

## 07- O caranguejo-uçá, *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763) (Brachyura: Ucididae), como espécie bioindicadora do estado de conservação de manguezais do Atlântico

### Ocidental

Pinheiro, MAA\* & Souza, CA

CRUSTA/UNESP; \*pinheiro@clp.unesp.br

O elevado ritmo de destruição de manguezais no mundo resulta de sua ocupação desordenada e descarte de substâncias xenobióticas, provenientes da indústria, agricultura e efluentes. O monitoramento *in situ* de animais expostos a esses compostos têm sido eficaz na avaliação da contaminação deste ecótono. O caranguejo-uçá foi testado como espécie bioindicadora, empregando-se dois ensaios (MN‰, micronúcleo; e NRRT, vermelho neutro), para avaliação do *status* de conservação das áreas de manguezal avaliadas, além do possível efeito sazonal sobre estes biomarcadores. Foram coletados machos adultos, em intermuda, durante duas estações climáticas (verão e inverno), em seis manguezais paulistas (Juréia, Cananéia, Iguape, Bertioga, São Vicente e Cubatão), com três subáreas cada. Cada animal foi submetido à punção de hemolinfa para a contagem de células micronucleadas por 1,000 analisadas (MN‰) e observação do tempo de retenção do vermelho neutro pelos lisossomos (NRRT). As maiores médias de MN‰ foram registradas nos manguezais de Cubatão e São Vicente, assim como o menor NRRT (em min.), indicando alta interação com processos degenerativos. O inverso ocorreu nos manguezais de Cananéia e Juréia, considerados prístinos. Os valores de NRRT demonstraram alterações sazonais, sendo um marcador mais sensível em relação ao micronúcleo. Os resultados obtidos se alinharam ao histórico de contaminação das áreas de manguezal avaliadas, validando o uso de *Ucides cordatus* e desses dois biomarcadores para a categorização do estado de conservação deste ecossistema no Atlântico Ocidental.

**Palavras-chave:** caranguejo, manguezal, micronúcleo, vermelho neutro, poluição.

**Agência Financiadora:** CNPq (141627/2014-0)